

Click to verify



Poema de sustentabilidade

Selecionamos nesta postagem 11 lindos Poemas sobre o Meio Ambiente. Excelentes sugestões para trabalhar o dia/semana do meio ambiente com seus alunos das series iniciais.O Dia Mundial do Meio Ambiente é comemorado anualmente em 5 de Junho e tem como objetivo promover atividades de proteção e preservação do meio ambiente.A data serve como alerta à sociedade sobre os perigos de negligenciarmos a tarefa de cuidar do mundo em que vivemos.Todos os anos, as Nações Unidas dão um tema diferente ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Esta foi a forma encontrada pela ONU para dar ideias de atividades que promovam a conscientização da população para preservar o meio ambiente.Eco lógicoSe os pássaros perguntares.Quem polui os nossos ares,onde os pulmões se consomem,o eco, lógico, responde... homem... homem... homem...E o húmus de nosso chão,que resta pro nosso pálogo após uma queimada?O eco, lógico, responde... quase nada... quase nada...
O que era o Saara?A Amazônia o que será?Um futuro muito incerto?O eco, lógico, responde... só deserto... só deserto...
O que resta, desmatando,o que sobra, devastando,ao homem depredador?O eco, lógico, responde... só a dor... a dor... a dor...
Que precisa a natureza,para manter sua beleza,amainar a sua dor?O eco, lógico, responde... mais amor...amor...amor...
Amar!
Amar!
Desconheço!Amigos do Planeta Terra,Somos todos responsáveis!Pela conservação do meio ambiente.Cada um de ver!Um cidadão consciente.Cuidar das plantas,da praça, da ruaE também do parque e do jardim...
Ser amigo do planetaE pra bom você e para mim também.Jeniane AlvesCONHEÇA O KIT MEIO AMBIENTELEIA da CidadeA floresta tinha árvoresAs árvores tinham ninhos.Os ninhos tinham aves.Os ovos tinham aves.As aves tinham o canto,No canto toda beleza.Hoje não tem floresta,Poucas são as árvores,Poucos são os ninhos,Poucas são as aves,E é triste seu cantar...
. . . E a ave da cidade,por falta de árvores,fez seu ninho no telhadoao lado da antena de tv . . .(Célio Albuquerque)Cuidando da NaturezaVamos cuidarDa mãe NaturezaPreservando a vidaDo nosso Planeta.Não desperdicem águaPara não faltar!Separe todo lixoPara reciclar.Não deixuem as matasÁrvores e FloresQue enfeitam o mundoCom as suas cores.Não poluam o ar!isso não é legal!Na certa vai causarO aquecimento global.Vamos trabalhar!Nessa tarefa urgente!Para preservar!O nosso meio ambiente.Laila Maria GrilloCONHEÇA O KIT MEIO AMBIENTEAquarela Belo!O azul não resistiuQuando viu o papel fez o céu.O branco por sua vez foi atrásE fez nuvens de paz.Plot! Vou o amareloE fez esses raios de sol tão belos!O rosa foi rapidoim e, com sua cor!Fez surgir uma linda flor!O marrom foi atrás e blim!?!Fez a terra do jardim...O verde gostou da brincadeiraE, fez a folha da goiabeira...O vermelho não deixou por menos e bum!?!Fez meu coração bater.
Tum!! Tum!!
Baile no Sermão!Cantando canta tristeza,canta alegria também.É de sua natureza,canta o mal e o bem.
Pois ele tem dentro deleo canto que o canta e tem...
Por isso, se o mar secar,se cobra comprar sapato,se cachorro virar gato,se o mundo puder falar,Se a chuva chover pra cima,se barata for grã-fina,Quando o embaixador for em cima,Cantador vai se calar.Ruth Rocha!Patrulha EcológicaEi, Coronel,Cabeça de papel!Deixa de molezaE cuida da natureza!Quem derrubou a mata?Quem poluiu o mar?E envenena o ar?Um, dois, três, quatro!Salva peixe,salva bicho,Salva gente.Salva mata!Cinco, seis, sete e oito!Depois da vigília!Café com biscoito.Maria Dinora!CONHEÇA O KIT MEIO AMBIENTEAntes que seja tarde!Ei criança!Em seus sonhos colôrdioviaje para um mundofeliz e saudável.Sinta, bem forte,o ar que você respira,o alimento que sustenta o seu corpo,a água que o purifica.Ensine ao Homemque devemos protegeras florestas, os animais ,as aves e os rios.QUE desmatando, queimando,caçando , poluinodo, estaremos destruindonossas próprias chances de vida.QUE os animais devem serarmados e protegidosnos lugares onde vivem ;que as florestas precisamcontinuar purificando o arsem ameaça de destruição;que o lixo não deve ser atirado nos riosprovocando a morte dos peixese de outros seres que vivem na água;que não devemos poluir a camada de ozônio,abrindo um buraco no céuto tomando os raios solares perigososa vida de todos os seres:Criança!Você tem muito a ensinar ao Homem.Sua tarefa é bela e sublime.A natureza ficará agradecida e retribuirá sempre bem que lhe fizemos.Autor: Desconhecho!Meu Desabafo - SOS urgente!Estou doente e tão careteno!Minha condição é deprimente!Meu verde cheira queimado!O meu galho foi cortar!Entendo que não dá mais pra quebrar o galho!O pássaro no chão caído!O celeste azul destruído!O imenso mar poluído!O extinto animal ferido!Meu ar está asfixiado!O clima muito abafado!Quase tudo está acabado!O homem está demente!Não há mais selva, nem serpente!O mundo está tão diferente!Acabaram com o ser vivente!Trocaram tudo por cimento!Agora restou apenas o lamento!Pelo mau comportamento!Que tanto experimento!Sem nenhum comprometimento!E sem o menor sentimento!O homem chegou sorridente!Pensou só em ganhar dinheiro!E está destruindo-me por inteiro!Eu sou a Natureza!E estou agonizando!A fumaça me sufocando!O lixo me enterrando!De piedade estou precisando!O ser que é a Humanidade que de mim está necessitando!Eu estou morrendo!E o Homem sofrendo!Com seu ato horrendo!Ele foi me vencendo!Eu desconheço!Sua falta de pudor!Agora peço com clamor!Ajuda-me, por favor!Antes que seja tarde!Não seja covarde!E tente entender!Vida precisa viver!Jussara C Godinho!CONHEÇA O KIT MEIO AMBIENTENatureza,Natureza, minha irmã!Debulha beleza!Tanta nobreza!Esnobza realize!O homem!Tão inconsciente!As vezes, até inocente!Destroi sem piedade!Matas, rios, fauna e flora!Deixando tudo na saudade!Agora,O que será do futuro?Um mundo vazio e escuro!Sem verde e sem ar puro!Completamente inseguro!Feito de pedra e de muro!Das águas só o murmúrio!Dos rios só o lamento!O homem tão desatento!Deixa tudo ao relento!Esqueça tanta bobagem!E trace sua meta!Põe a mão na consciência!E comece a cuidar do Planeta!Vamos cuidar do Planeta!Jussara C Godinho!OÁO LAMBÃOEra uma vez um meninochamado João,João era bonitinho, masão tinha educação.Tudo que João comiajogava o resto pelo chão,João comia um pão,e lá ia o embrulho no chão,João chupava um talco,e zunia o palito com o pé.Onde o menino brincava!, a sujeira se instalava.Já tinha virado costumeesse jeito do João:De achar muito naturaljogar lixo pelo chão.Podia ter uma lixeira,bem ali, do seu lado,que o menino não percebia!Que estava sendo mal-educado.Um dia choveu tanto, tanto, Que era água para todo lado!E João ficou em casa,Sem poder sair.
Ilhado,Olhou pela janela!Viu um gauecior danadoque saia arrastando, todoo lixo, ali, jogado!João viu na Tv!Que a cidade estava inundada,Que o lixo impediaa água de ser escoada.Depois na escolaouvira professora explicar-Que o lixo entope bueiros,impede a água de passar!Entendeu que seu lixinhopodia não causar encheite,mas que esse, também erao pensamento de muita gente.Resolveu então,Faria tudo com capricho!Seria um menino educado:!Só jogaria lixo no lixo.Arlete de Andrade!CONHEÇA O KIT MEIO AMBIENTE Por Escola Educação Publicado em 28/11/2018 - 12:00 a terra é um lugar verdadeiramente notável, mas seu meio ambiente é menosprezado. A beleza natural dos mares e florestas é incomparável, e ainda assim continuamos a poluí-los e corrompê-los. Dependemos de nosso ambiente para nossa própria existência. Enquanto continuamos a destruí-lo para ganhos materialistas acabamos nos prejudicando. Se a humanidade deseja prosperar, precisamos aprender a proteger e abraçar este planeta e não trabalhar contra ele. Se não o fizermos, corremos o risco muito real de destruir nosso lar e condenar as futuras gerações. Não podemos deixar isso acontecer. Pensando um pouco mais sobre este assunto, reunimos 15 poemas sobre o Meio Ambiente que podem te inspirar. Melhores Poemas sobre o Meio Ambiente Origem comum - Maristela Elicker Dauve Vede a pedra do anel Perde a floresta refletida nela! No lilás, as folhas verdes No lilás, os galhos No lilás, o espaço entre os ramos Na pequena pedra extraída do ventre da terra Projeta-se sem delongas a natureza viva da superfície Sempre de novo, o dentro-fora A ametista com o oráculo Que a tudo contém O vento se revela No movimento das folhas Espelhadas no brilho vivo De tudo que o mundo é e No futuro-luz que voltará a ser. Fenômenos da Natureza - Jô Benevides O bramido do mar que fazia chuuá, chuuá... Trazendo alegria com toda força, Hoje só vive a chorar, e com lágrimas a derramar... Invadindo cidades para se desabafar. Do grande mal que lhe fizeram, sem dele cuidar. O bramido do mar, quer fazer chuuá, chuuá... Sem querer, está levando ao homem o seu terror, Devolvendo o que ele causou. O gelo antártico, não quer mais se segurar. Está cansado de só gelar. Se esforça pra não desabar. Para o bramido do mar não aumentar. Chorando suas lágrimas a derramar... Chuuá, chuuá... O vulcão não é teimoso. Teimoso é o homem, que pensando ser sábio, Extrai da terra ser inibido. Algo que o tempo não poderá concertar, Buscando tecnologia, não raciocina no que pode pesquisar. Rochas extraídas, lacunas deixadas, espaço que não poderá ser preenchido. Erupção fatal! Não tem jeito, vai abalar! O vulcão vai vomitar... Colocando pra fora o seu protesto da degradação causada pelo ser humano. Que pena! O homem não quer enxergar que pra mexer na natureza, Tem que ter sabedoria, pra não causar desarmonia! Tem que ter a certeza, por que se não souber tratá-la, A COBRANÇA CHEGARÁ! Mexer na natureza, não é algo tão singelo, É preciso ter certeza, gentileza para a ela tratar. Quem poderá transformar sustentável, o inevitável? Irreversível é a dor, de ver o que foi feito com tanto amor, sendo destruído... E só depois vem o tempo... Egoístas! Só pensaram nas suas riquezas, Sem querer imaginar na grande pobreza que vai ficar com herança. De uma natureza que logo será extinção... Terríveis e bramidos, jamais serão esquecidos! A natureza se revolta em protesto, pelo que roubaram dela. Nós somos carbono, somos pó, aonde vamos parar. Se a natureza continuar a chorar? De onde vem a sabedoria que o homem pensa não ter fim? O Deus nos deu, e como crianças mimadas, vai buscar outro planeta como alternativa de um temor que estar por vir. Se Deus nos deu o planeta terra, é nele que devemos ficar! Então, pra que futurar o que não se conhece? Toda vez que o homem pensa que sabe mais, Nas tentativas e buscas, Acaba nos trazendo de forma irracional, um problema maior e sem controle. A natureza vai continuar a chorar... O bramido do mar vai aumentar... O vulcão vai continuar a vomitar... As nascentes, vão desaparecer... E o homem de medo, vai se tremer! Por algo que ele mesmo não deixa viver. O desmatamento, vai trazer mais sofrimento. Com o aumento de gás carbônico, sem cabimento... Efeito estufa! Aquecimento de um globo prestes a ser desativado. Pelos seus próprios habitantes. SOCORRO!!! Eu quero viver e deixar a herança para a minha geração! Um planeta que não desiste de chamar à sua atenção. Através dos sintomas das doenças, que está deixando nele. O planeta está em depressão e quer apenas unido de todos. Antes que não tenha mais jeito. Verde por dentro - Maristela Elicker Dauve Quero ser verde por inteiro Cuidar da alma Mínimos amparos internos de amor próprio Não brincar com venenos Fechar os olhos Mas escolher com cuidado Ouvir o coração Ouvir a cigarra, o sábio e o companheiro Saber cuidar, também de mim Taça transbordante de compaixão Que transforma a partir do único local possível. A partir de dentro Um único caminho para com alma verde Tocar com dedos de carinho Um mundo com mais amor. O verde como estado de espírito O verde como medida Usá-lo de maneira desmedida Para continuar com vida. Fazer de conta que isso é poesia. E saber que é necessidade. Lírico cântico passarinho - Lizardo Vieira Canta passarinho Solta teu poético canto Amigo Em todos os momentos Em e em todo lugar Que esse momento é todo seu De mostrar o lirico hino Poesia natural Que desde menino Deus lhe deu. Se continuamos a poluí-los e corrompê-los. Dependemos de nosso ambiente para nossa própria existência. Enquanto continuamos a destruí-lo para ganhos materialistas acabamos nos prejudicando. Se a humanidade deseja prosperar, precisamos aprender a proteger e abraçar este planeta e não trabalhar contra ele. Se não o fizermos, corremos o risco muito real de destruir nosso lar e condenar as futuras gerações. Não podemos deixar isso acontecer. Pensando um pouco mais sobre este assunto, reunimos 15 poemas sobre o Meio Ambiente que podem te inspirar. Melhores Poemas sobre o Meio Ambiente Origem comum - Maristela Elicker Dauve Vede a pedra do anel Perde a floresta refletida nela! No lilás, as folhas verdes No lilás, os galhos No lilás, o espaço entre os ramos Na pequena pedra extraída do ventre da terra Projeta-se sem delongas a natureza viva da superfície Sempre de novo, o dentro-fora A ametista com o oráculo Que a tudo contém O vento se revela No movimento das folhas Espelhadas no brilho vivo De tudo que o mundo é e No futuro-luz que voltará a ser. Fenômenos da Natureza - Jô Benevides O bramido do mar que fazia chuuá, chuuá... Trazendo alegria com toda força, Hoje só vive a chorar, e com lágrimas a derramar... Invadindo cidades para se desabafar. Do grande mal que lhe fizeram, sem dele cuidar. O bramido do mar, quer fazer chuuá, chuuá... Sem querer, está levando ao homem o seu terror, Devolvendo o que ele causou. O gelo antártico, não quer mais se segurar. Está cansado de só gelar. Se esforça pra não desabar. Para o bramido do mar não aumentar. Chorando suas lágrimas a derramar... Chuuá, chuuá... O vulcão não é teimoso. Teimoso é o homem, que pensando ser sábio, Extrai da terra ser inibido. Algo que o tempo não poderá concertar, Buscando tecnologia, não raciocina no que pode pesquisar. Rochas extraídas, lacunas deixadas, espaço que não poderá ser preenchido. Erupção fatal! Não tem jeito, vai abalar! O vulcão vai vomitar... Colocando pra fora o seu protesto da degradação causada pelo ser humano. Que pena! O homem não quer enxergar que pra mexer na natureza, Tem que ter sabedoria, pra não causar desarmonia! Tem que ter a certeza, por que se não souber tratá-la, A COBRANÇA CHEGARÁ! Mexer na natureza, não é algo tão singelo, É preciso ter certeza, gentileza para a ela tratar. Quem poderá transformar sustentável, o inevitável? Irreversível é a dor, de ver o que foi feito com tanto amor, sendo destruído... E só depois vem o tempo... Egoístas! Só pensaram nas suas riquezas, Sem querer imaginar na grande pobreza que vai ficar com herança. De uma natureza que logo será extinção... Terríveis e bramidos, jamais serão esquecidos! A natureza se revolta em protesto, pelo que roubaram dela. Nós somos carbono, somos pó, aonde vamos parar. Se a natureza continuar a chorar? De onde vem a sabedoria que o homem pensa não ter fim? O Deus nos deu, e como crianças mimadas, vai buscar outro planeta como alternativa de um temor que estar por vir. Se Deus nos deu o planeta terra, é nele que devemos ficar! Então, pra que futurar o que não se conhece? Toda vez que o homem pensa que sabe mais, Nas tentativas e buscas, Acaba nos trazendo de forma irracional, um problema maior e sem controle. A natureza vai continuar a chorar... O bramido do mar vai aumentar... O vulcão vai continuar a vomitar... As nascentes, vão desaparecer... E o homem de medo, vai se tremer! Por algo que ele mesmo não deixa viver. O desmatamento, vai trazer mais sofrimento. Com o aumento de gás carbônico, sem cabimento... Efeito estufa! Aquecimento de um globo prestes a ser desativado. Pelos seus próprios habitantes. SOCORRO!!! Eu quero viver e deixar a herança para a minha geração! Um planeta que não desiste de chamar à sua atenção. Através dos sintomas das doenças, que está deixando nele. O planeta está em depressão e quer apenas unido de todos. Antes que não tenha mais jeito. Verde por dentro - Maristela Elicker Dauve Quero ser verde por inteiro Cuidar da alma Mínimos amparos internos de amor próprio Não brincar com venenos Fechar os olhos Mas escolher com cuidado Ouvir o coração Ouvir a cigarra, o sábio e o companheiro Saber cuidar, também de mim Taça transbordante de compaixão Que transforma a partir do único local possível. A partir de dentro Um único caminho para com alma verde Tocar com dedos de carinho Um mundo com mais amor. O verde como estado de espírito O verde como medida Usá-lo de maneira desmedida Para continuar com vida. Fazer de conta que isso é poesia. E saber que é necessidade. Lírico cântico passarinho - Lizardo Vieira Canta passarinho Solta teu poético canto Amigo Em todos os momentos Em e em todo lugar Que esse momento é todo seu De mostrar o lirico hino Poesia natural Que desde menino Deus lhe deu. Se continuamos a poluí-los e corrompê-los. Dependemos de nosso ambiente para nossa própria existência. Enquanto continuamos a destruí-lo para ganhos materialistas acabamos nos prejudicando. Se a humanidade deseja prosperar, precisamos aprender a proteger e abraçar este planeta e não trabalhar contra ele. Se não o fizermos, corremos o risco muito real de destruir nosso lar e condenar as futuras gerações. Não podemos deixar isso acontecer. Pensando um pouco mais sobre este assunto, reunimos 15 poemas sobre o Meio Ambiente que podem te inspirar. Melhores Poemas sobre o Meio Ambiente Origem comum - Maristela Elicker Dauve Vede a pedra do anel Perde a floresta refletida nela! No lilás, as folhas verdes No lilás, os galhos No lilás, o espaço entre os ramos Na pequena pedra extraída do ventre da terra Projeta-se sem delongas a natureza viva da superfície Sempre de novo, o dentro-fora A ametista com o oráculo Que a tudo contém O vento se revela No movimento das folhas Espelhadas no brilho vivo De tudo que o mundo é e No futuro-luz que voltará a ser. Fenômenos da Natureza - Jô Benevides O bramido do mar que fazia chuuá, chuuá... Trazendo alegria com toda força, Hoje só vive a chorar, e com lágrimas a derramar... Invadindo cidades para se desabafar. Do grande mal que lhe fizeram, sem dele cuidar. O bramido do mar, quer fazer chuuá, chuuá... Sem querer, está levando ao homem o seu terror, Devolvendo o que ele causou. O gelo antártico, não quer mais se segurar. Está cansado de só gelar. Se esforça pra não desabar. Para o bramido do mar não aumentar. Chorando suas lágrimas a derramar... Chuuá, chuuá... O vulcão não é teimoso. Teimoso é o homem, que pensando ser sábio, Extrai da terra ser inibido. Algo que o tempo não poderá concertar, Buscando tecnologia, não raciocina no que pode pesquisar. Rochas extraídas, lacunas deixadas, espaço que não poderá ser preenchido. Erupção fatal! Não tem jeito, vai abalar! O vulcão vai vomitar... Colocando pra fora o seu protesto da degradação causada pelo ser humano. Que pena! O homem não quer enxergar que pra mexer na natureza, Tem que ter sabedoria, pra não causar desarmonia! Tem que ter a certeza, por que se não souber tratá-la, A COBRANÇA CHEGARÁ! Mexer na natureza, não é algo tão singelo, É preciso ter certeza, gentileza para a ela tratar. Quem poderá transformar sustentável, o inevitável? Irreversível é a dor, de ver o que foi feito com tanto amor, sendo destruído... E só depois vem o tempo... Egoístas! Só pensaram nas suas riquezas, Sem querer imaginar na grande pobreza que vai ficar com herança. De uma natureza que logo será extinção... Terríveis e bramidos, jamais serão esquecidos! A natureza se revolta em protesto, pelo que roubaram dela. Nós somos carbono, somos pó, aonde vamos parar. Se a natureza continuar a chorar? De onde vem a sabedoria que o homem pensa não ter fim? O Deus nos deu, e como crianças mimadas, vai buscar outro planeta como alternativa de um temor que estar por vir. Se Deus nos deu o planeta terra, é nele que devemos ficar! Então, pra que futurar o que não se conhece? Toda vez que o homem pensa que sabe mais, Nas tentativas e buscas, Acaba nos trazendo de forma irracional, um problema maior e sem controle. A natureza vai continuar a chorar... O bramido do mar vai aumentar... O vulcão vai continuar a vomitar... As nascentes, vão desaparecer... E o homem de medo, vai se tremer! Por algo que ele mesmo não deixa viver. O desmatamento, vai trazer mais sofrimento. Com o aumento de gás carbônico, sem cabimento... Efeito estufa! Aquecimento de um globo prestes a ser desativado. Pelos seus próprios habitantes. SOCORRO!!! Eu quero viver e deixar a herança para a minha geração! Um planeta que não desiste de chamar à sua atenção. Através dos sintomas das doenças, que está deixando nele. O planeta está em depressão e quer apenas unido de todos. Antes que não tenha mais jeito. Verde por dentro - Maristela Elicker Dauve Quero ser verde por inteiro Cuidar da alma Mínimos amparos internos de amor próprio Não brincar com venenos Fechar os olhos Mas escolher com cuidado Ouvir o coração Ouvir a cigarra, o sábio e o companheiro Saber cuidar, também de mim Taça transbordante de compaixão Que transforma a partir do único local possível. A partir de dentro Um único caminho para com alma verde Tocar com dedos de carinho Um mundo com mais amor. O verde como estado de espírito O verde como medida Usá-lo de maneira desmedida Para continuar com vida. Fazer de conta que isso é poesia. E saber que é necessidade. Lírico cântico passarinho - Lizardo Vieira Canta passarinho Solta teu poético canto Amigo Em todos os momentos Em e em todo lugar Que esse momento é todo seu De mostrar o lirico hino Poesia natural Que desde menino Deus lhe deu. Se continuamos a poluí-los e corrompê-los. Dependemos de nosso ambiente para nossa própria existência. Enquanto continuamos a destruí-lo para ganhos materialistas acabamos nos prejudicando. Se a humanidade deseja prosperar, precisamos aprender a proteger e abraçar este planeta e não trabalhar contra ele. Se não o fizermos, corremos o risco muito real de destruir nosso lar e condenar as futuras gerações. Não podemos deixar isso acontecer. Pensando um pouco mais sobre este assunto, reunimos 15 poemas sobre o Meio Ambiente que podem te inspirar. Melhores Poemas sobre o Meio Ambiente Origem comum - Maristela Elicker Dauve Vede a pedra do anel Perde a floresta refletida nela! No lilás, as folhas verdes No lilás, os galhos No lilás, o espaço entre os ramos Na pequena pedra extraída do ventre da terra Projeta-se sem delongas a natureza viva da superfície Sempre de novo, o dentro-fora A ametista com o oráculo Que a tudo contém O vento se revela No movimento das folhas Espelhadas no brilho vivo De tudo que o mundo é e No futuro-luz que voltará a ser. Fenômenos da Natureza - Jô Benevides O bramido do mar que fazia chuuá, chuuá... Trazendo alegria com toda força, Hoje só vive a chorar, e com lágrimas a derramar... Invadindo cidades para se desabafar. Do grande mal que lhe fizeram, sem dele cuidar. O bramido do mar, quer fazer chuuá, chuuá... Sem querer, está levando ao homem o seu terror, Devolvendo o que ele causou. O gelo antártico, não quer mais se segurar. Está cansado de só gelar. Se esforça pra não desabar. Para o bramido do mar não aumentar. Chorando suas lágrimas a derramar... Chuuá, chuuá... O vulcão não é teimoso. Teimoso é o homem, que pensando ser sábio, Extrai da terra ser inibido. Algo que o tempo não poderá concertar, Buscando tecnologia, não raciocina no que pode pesquisar. Rochas extraídas, lacunas deixadas, espaço que não poderá ser preenchido. Erupção fatal! Não tem jeito, vai abalar! O vulcão vai vomitar... Colocando pra fora o seu protesto da degradação causada pelo ser humano. Que pena! O homem não quer enxergar que pra mexer na natureza, Tem que ter sabedoria, pra não causar desarmonia! Tem que ter a certeza, por que se não souber tratá-la, A COBRANÇA CHEGARÁ! Mexer na natureza, não é algo tão singelo, É preciso ter certeza, gentileza para a ela tratar. Quem poderá transformar sustentável, o inevitável? Irreversível é a dor, de ver o que foi feito com tanto amor, sendo destruído... E só depois vem o tempo... Egoístas! Só pensaram nas suas riquezas, Sem querer imaginar na grande pobreza que vai ficar com herança. De uma natureza que logo será extinção... Terríveis e bramidos, jamais serão esquecidos! A natureza se revolta em protesto, pelo que roubaram dela. Nós somos carbono, somos pó, aonde vamos parar. Se a natureza continuar a chorar? De onde vem a sabedoria que o homem pensa não ter fim? O Deus nos deu, e como crianças mimadas, vai buscar outro planeta como alternativa de um temor que estar por vir. Se Deus nos deu o planeta terra, é nele que devemos ficar! Então, pra que futurar o que não se conhece? Toda vez que o homem pensa que sabe mais, Nas tentativas e buscas, Acaba nos trazendo de forma irracional, um problema maior e sem controle. A natureza vai continuar a chorar... O bramido do mar vai aumentar... O vulcão vai continuar a vomitar... As nascentes, vão desaparecer... E o homem de medo, vai se tremer! Por algo que ele mesmo não deixa viver. O desmatamento, vai trazer mais sofrimento. Com o aumento de gás carbônico, sem cabimento... Efeito estufa! Aquecimento de um globo prestes a ser desativado. Pelos seus próprios habitantes. SOCORRO!!! Eu quero viver e deixar a herança para a minha geração! Um planeta que não desiste de chamar à sua atenção. Através dos sintomas das doenças, que está deixando nele. O planeta está em depressão e quer apenas unido de todos. Antes que não tenha mais jeito. Verde por dentro - Maristela Elicker Dauve Quero ser verde por inteiro Cuidar da alma Mínimos amparos internos de amor próprio Não brincar com venenos Fechar os olhos Mas escolher com cuidado Ouvir o coração Ouvir a cigarra, o sábio e o companheiro Saber cuidar, também de mim Taça transbordante de compaixão Que transforma a partir do único local possível. A partir de dentro Um único caminho para com alma verde Tocar com dedos de carinho Um mundo com mais amor. O verde como estado de espírito O verde como medida Usá-lo de maneira desmedida Para continuar com vida. Fazer de conta que isso é poesia. E saber que é necessidade. Lírico cântico passarinho - Lizardo Vieira Canta passarinho Solta teu poético canto Amigo Em todos os momentos Em e em todo lugar Que esse momento é todo seu De mostrar o lirico hino Poesia natural Que desde menino Deus lhe deu. Se continuamos a poluí-los e corrompê-los. Dependemos de nosso ambiente para nossa própria existência. Enquanto continuamos a destruí-lo para ganhos materialistas acabamos nos prejudicando. Se a humanidade deseja prosperar, precisamos aprender a proteger e abraçar este planeta e não trabalhar contra ele. Se não o fizermos, corremos o risco muito real de destruir nosso lar e condenar as futuras gerações. Não podemos deixar isso acontecer. Pensando um pouco mais sobre este assunto, reunimos 15 poemas sobre o Meio Ambiente que podem te inspirar. Melhores Poemas sobre o Meio Ambiente Origem comum - Maristela Elicker Dauve Vede a pedra do anel Perde a floresta refletida nela! No lilás, as folhas verdes No lilás, os galhos No lilás, o espaço entre os ramos Na pequena pedra extraída do ventre da terra Projeta-se sem delongas a natureza viva da superfície Sempre de novo, o dentro-fora A ametista com o oráculo Que a tudo contém O vento se revela No movimento das folhas Espelhadas no brilho vivo De tudo que o mundo é e No futuro-luz que voltará a ser. Fenômenos da Natureza - Jô Benevides O bramido do mar que fazia chuuá, chuuá... Trazendo alegria com toda força, Hoje só vive a chorar, e com lágrimas a derramar... Invadindo cidades para se desabafar. Do grande mal que lhe fizeram, sem dele cuidar. O bramido do mar, quer fazer chuuá, chuuá... Sem querer, está levando ao homem o seu terror, Devolvendo o que ele causou. O gelo antártico, não quer mais se segurar. Está cansado de só gelar. Se esforça pra não desabar. Para o bramido do mar não aumentar. Chorando suas lágrimas a derramar... Chuuá, chuuá... O vulcão não é teimoso. Teimoso é o homem, que pensando ser sábio, Extrai da terra ser inibido. Algo que o tempo não poderá concertar, Buscando tecnologia, não raciocina no que pode pesquisar. Rochas extraídas, lacunas deixadas, espaço que não poderá ser preenchido. Erupção fatal! Não tem jeito, vai abalar! O vulcão vai vomitar... Colocando pra fora o seu protesto da degradação causada pelo ser humano. Que pena! O homem não quer enxergar que pra mexer na natureza, Tem que ter sabedoria, pra não causar desarmonia! Tem que ter a certeza, por que se não souber tratá-la, A COBRANÇA CHEGARÁ! Mexer na natureza, não é algo tão singelo, É preciso ter certeza, gentileza para a ela tratar. Quem poderá transformar sustentável, o inevitável? Irreversível é a dor, de ver o que foi feito com tanto amor, sendo destruído... E só depois vem o tempo... Egoístas! Só pensaram nas suas riquezas, Sem querer imaginar na grande pobreza que vai ficar com herança. De uma natureza que logo será extinção... Terríveis e bramidos, jamais serão esquecidos! A natureza se revolta em protesto, pelo que roubaram dela. Nós somos carbono, somos pó, aonde vamos parar. Se a natureza continuar a chorar? De onde vem a sabedoria que o homem pensa não ter fim? O Deus nos deu, e como crianças mimadas, vai buscar outro planeta como alternativa de um temor que estar por vir. Se Deus nos deu o planeta terra, é nele que devemos ficar! Então, pra que futurar o que não se conhece? Toda vez que o homem pensa que sabe mais, Nas tentativas e buscas, Acaba nos trazendo de forma irracional, um problema maior e sem controle. A natureza vai continuar a chorar... O bramido do mar vai aumentar... O vulcão vai continuar a vomitar... As nascentes, vão desaparecer... E o homem de medo, vai se tremer! Por algo que ele mesmo não deixa viver. O desmatamento, vai trazer mais sofrimento. Com o aumento de gás carbônico, sem cabimento... Efeito estufa! Aquecimento de um globo prestes a ser desativado. Pelos seus próprios habitantes. SOCORRO!!! Eu quero viver e deixar a herança para a minha geração! Um planeta que não desiste de chamar à sua atenção. Através dos sintomas das doenças, que está deixando nele. O planeta está em depressão e quer apenas unido de todos. Antes que não tenha mais jeito. Verde por dentro - Maristela Elicker Dauve Quero ser verde por inteiro Cuidar da alma Mínimos amparos internos de amor próprio Não brincar com venenos Fechar os olhos Mas escolher com cuidado Ouvir o coração Ouvir a cigarra, o sábio e o companheiro Saber cuidar, também de mim Taça transbordante de compaixão Que transforma a partir do único local possível. A partir de dentro Um único caminho para com alma verde Tocar com dedos de carinho Um mundo com mais amor. O verde como estado de espírito O verde como medida Usá-lo de maneira desmedida Para continuar com vida. Fazer de conta que isso é poesia. E saber que é necessidade. Lírico cântico passarinho - Lizardo Vieira Canta passarinho Solta teu poético canto Amigo Em todos os momentos Em e em todo lugar Que esse momento é todo seu De mostrar o lirico hino Poesia natural Que desde menino Deus lhe deu. Se continuamos a poluí-los e corrompê-los. Dependemos de nosso ambiente para nossa própria existência. Enquanto continuamos a destruí-lo para ganhos materialistas acabamos nos prejudicando. Se a humanidade deseja prosperar, precisamos aprender a proteger e abraçar este planeta e não trabalhar contra ele. Se não o fizermos, corremos o risco muito real de destruir nosso lar e condenar as futuras gerações. Não podemos deixar isso acontecer. Pensando um pouco mais sobre este assunto, reunimos 15 poemas sobre o Meio Ambiente que podem te inspirar. Melhores Poemas sobre o Meio Ambiente Origem comum - Maristela Elicker Dauve Vede a pedra do anel Perde a floresta refletida nela! No lilás, as folhas verdes No lilás, os galhos No lilás, o espaço entre os ramos Na pequena pedra extraída do ventre da terra Projeta-se sem delongas a natureza viva da superfície Sempre de novo, o dentro-fora A ametista com o oráculo Que a tudo contém O vento se revela No movimento das folhas Espelhadas no brilho vivo De tudo que o mundo é e No futuro-luz que voltará a ser. Fenômenos da Natureza - Jô Benevides O bramido do mar que fazia chuuá, chuuá... Trazendo alegria com toda força, Hoje só vive a chorar, e com lágrimas a derramar... Invadindo cidades para se desabafar. Do grande mal que lhe fizeram, sem dele cuidar. O bramido do mar, quer fazer chuuá, chuuá... Sem querer, está levando ao homem o seu terror, Devolvendo o que ele causou. O gelo antártico, não quer mais se segurar. Está cansado de só gelar. Se esforça pra não desabar. Para o bramido do mar não aumentar. Chorando suas lágrimas a derramar... Chuuá, chuuá... O vulcão não é teimoso. Teimoso é o homem, que pensando ser sábio, Extrai da terra ser inibido. Algo que o tempo não poderá concertar, Buscando tecnologia, não raciocina no que pode pesquisar. Rochas extraídas, lacunas deixadas, espaço que não poderá ser preenchido. Erupção fatal! Não tem jeito, vai abalar! O vulcão vai vomitar... Colocando pra fora o seu protesto da degradação causada pelo ser humano. Que pena! O homem não quer enxergar que pra mexer na natureza, Tem que ter sabedoria, pra não causar desarmonia! Tem que ter a certeza, por que se não souber tratá-la, A COBRANÇA CHEGARÁ! Mexer na natureza, não é algo tão singelo, É preciso ter certeza, gentileza para a ela tratar. Quem poderá transformar sustentável, o inevitável? Irreversível é a dor, de ver o que foi feito com tanto amor, sendo destruído... E só depois vem o tempo... Egoístas! Só pensaram nas suas riquezas, Sem querer imaginar na grande pobreza que vai ficar com herança. De uma natureza que logo será extinção... Terríveis e bramidos, jamais serão esquecidos! A natureza se revolta em protesto, pelo que roubaram dela. Nós somos carbono, somos pó, aonde vamos parar. Se a natureza continuar a chorar? De onde vem a sabedoria que o homem pensa não ter fim? O Deus nos deu, e como crianças mimadas, vai buscar outro planeta como alternativa de um temor que estar por vir. Se Deus nos deu o planeta terra, é nele que devemos ficar! Então, pra que futurar o que não se conhece? Toda vez que o homem pensa que sabe mais, Nas tentativas e buscas, Acaba nos trazendo de forma irracional, um problema maior e sem controle. A natureza vai continuar a chorar... O bramido do mar vai aumentar... O vulcão vai continuar a vomitar... As nascentes, vão desaparecer... E o homem de medo, vai se tremer! Por algo que ele mesmo não deixa viver. O desmatamento, vai trazer mais sofrimento. Com o aumento de gás carbônico, sem cabimento... Efeito estufa! Aquecimento de um globo prestes a ser desativado. Pelos seus próprios habitantes. SOCORRO!!! Eu quero viver e deixar a herança para a minha geração! Um planeta que não desiste de chamar à sua atenção. Através dos sintomas das doenças, que está deixando nele. O planeta está em depressão e quer apenas unido de todos. Antes que não tenha mais jeito. Verde por dentro - Maristela Elicker Dauve Quero ser verde por inteiro Cuidar da alma Mínimos amparos internos de amor próprio Não brincar com venenos Fechar os olhos Mas escolher com cuidado Ouvir o coração Ouvir a cigarra, o sábio e o companheiro Saber cuidar, também de mim Taça transbordante de compaixão Que transforma a partir do único local possível. A partir de dentro Um único caminho para com alma verde Tocar com dedos de carinho Um mundo com mais amor. O verde como estado de espírito O verde como medida Usá-lo de maneira desmedida Para continuar com vida. Fazer de conta que isso é poesia. E saber que é necessidade. Lírico cântico passarinho - Lizardo Vieira Canta passarinho Solta teu poético canto Amigo Em todos os momentos Em e em todo lugar Que esse momento é todo seu De mostrar o lirico hino Poesia natural Que desde menino Deus lhe deu. Se continuamos a poluí-los e corrompê-los. Dependemos de nosso ambiente para nossa própria existência. Enquanto continuamos a destruí-lo para ganhos materialistas acabamos nos prejudicando. Se a humanidade deseja prosperar, precisamos aprender a proteger e abraçar este planeta e não trabalhar contra ele. Se não o fizermos, corremos o risco muito real de destruir nosso lar e condenar as futuras gerações. Não podemos deixar isso acontecer. Pensando um pouco mais sobre este assunto, reunimos 15 poemas sobre o Meio Ambiente que podem te inspirar. Melhores Poemas sobre o Meio Ambiente Origem comum - Maristela Elicker Dauve Vede a pedra do anel Perde a floresta refletida nela! No lilás, as folhas verdes No lilás, os galhos No lilás, o espaço entre os ramos Na pequena pedra extraída do ventre da terra Projeta-se sem delongas a natureza viva da superfície Sempre de novo, o dentro-fora A ametista com o oráculo Que a tudo contém O vento se revela No movimento das folhas Espelhadas no brilho vivo De tudo que o mundo é e No futuro-luz que voltará a ser. Fenômenos da Natureza - Jô Benevides O bramido do mar que fazia chuuá, chuuá... Trazendo alegria com toda força, Hoje só vive a chorar, e com lágrimas a derramar... Invadindo cidades para se desabafar. Do grande mal que lhe fizeram, sem dele cuidar. O bramido do mar, quer fazer chuuá, chuuá... Sem querer, está levando ao homem o seu terror, Devolvendo o que ele causou. O gelo antártico, não quer mais se segurar. Está cansado de só gelar. Se esforça pra não desabar. Para o bramido do mar não aumentar. Chorando suas lágrimas a derramar... Chuuá, chuuá... O vulcão não é teimoso. Teimoso é o homem, que pensando ser sábio, Extrai da terra ser inibido. Algo que o tempo não poderá concertar, Buscando tecnologia, não raciocina no que pode pesquisar. Rochas extraídas, lacunas deixadas, espaço que não poderá ser preenchido. Erupção fatal! Não tem jeito, vai abalar! O vulcão vai vomitar... Colocando pra fora o seu protesto da degradação causada pelo ser humano. Que pena! O homem não quer enxergar que pra mexer na natureza, Tem que ter sabedoria, pra não causar desarmonia! Tem que ter a certeza, por que se não souber tratá-la, A COBRANÇA CHEGARÁ! Mexer na natureza, não é algo tão singelo, É preciso ter certeza, gentileza para a ela tratar. Quem poderá transformar sustentável, o inevitável? Irreversível é a dor, de ver o que foi feito com tanto amor, sendo destruído... E só depois vem o tempo... Egoístas! Só pensaram nas suas riquezas, Sem querer imaginar na grande pobreza que vai ficar com herança. De uma natureza que logo será extinção... Terríveis e bramidos, jamais serão esquecidos! A natureza se revolta em protesto, pelo que roubaram dela. Nós somos carbono, somos pó, aonde vamos parar. Se a natureza continuar a chorar? De onde vem a sabedoria que o homem pensa não ter fim? O Deus nos deu, e como crianças mimadas, vai buscar outro planeta como alternativa de um temor que estar por vir. Se Deus nos deu o planeta terra, é nele que devemos ficar! Então, pra que futurar o que não se conhece? Toda vez que o homem pensa que sabe mais, Nas tentativas e buscas, Acaba nos trazendo de forma irracional, um problema maior e sem controle. A natureza vai continuar a chorar... O bramido do mar vai aumentar... O vulcão vai continuar a vomitar... As nascentes, vão desaparecer... E o homem de medo, vai se tremer! Por algo que ele mesmo não deixa viver. O desmatamento, vai trazer mais sofrimento. Com o aumento de gás carbônico, sem cabimento... Efeito estufa! Aquecimento de um globo prestes a ser desativado. Pelos seus próprios habitantes. SOCORRO!!! Eu quero viver e deixar a herança para a minha geração! Um planeta que não desiste de chamar à sua atenção. Através dos sintomas das doenças, que está deixando nele. O planeta está em depressão e quer apenas unido de todos. Antes que não tenha mais jeito. Verde por dentro - Maristela Elicker Dauve Quero ser verde por inteiro Cuidar da alma Mínimos amparos internos de amor próprio Não brincar com venenos Fechar os olhos Mas escolher com cuidado Ouvir o coração Ouvir a cigarra, o sábio e o companheiro Saber cuidar, também de mim Taça transbordante de compaixão Que transforma a partir do único local possível. A partir de dentro Um único caminho para com alma verde Tocar com dedos de carinho Um mundo com mais amor. O verde como estado de espírito O verde como medida Usá-lo de maneira desmedida Para continuar com vida. Fazer de conta que isso é poesia. E saber que é necessidade. Lírico cântico passarinho - Lizardo Vieira Canta passarinho Solta teu poético canto Amigo Em todos os momentos Em e em todo lugar Que esse momento é todo seu De mostrar o lirico hino Poesia natural Que desde menino Deus lhe deu. Se continuamos a poluí-los e corrompê-los. Dependemos de nosso ambiente para nossa própria existência. Enquanto continuamos a destruí-lo para ganhos materialistas acabamos nos prejudicando. Se a humanidade deseja prosperar, precisamos aprender a proteger e abraçar este planeta e não trabalhar contra ele. Se não o fizermos, corremos o risco muito real de destruir nosso lar e condenar as futuras gerações. Não podemos deixar isso acontecer. Pensando um pouco mais sobre este assunto, reunimos 15 poemas sobre o Meio Ambiente que podem te inspirar. Melhores Poemas sobre o Meio Ambiente Origem comum - Maristela Elicker Dauve Vede a pedra do anel Perde a floresta refletida nela! No lilás, as folhas verdes No lilás, os galhos No lilás, o espaço entre os ramos Na pequena pedra extraída do ventre da terra Projeta-se sem delongas a natureza viva da superfície Sempre de novo, o dentro-fora A ametista com o oráculo Que a tudo contém O vento se revela No movimento das folhas Espelhadas no brilho vivo De tudo que o mundo é e No futuro-luz que voltará a ser. Fenômenos da Natureza - Jô Benevides O bramido do mar que fazia chuuá, chuuá... Trazendo alegria com toda força, Hoje só vive a chorar, e com lágrimas a derramar... Invadindo cidades para se desabafar. Do grande mal que lhe fizeram, sem dele cuidar. O bramido do mar, quer fazer chuuá, chuuá... Sem querer, está levando ao homem o seu terror, Devolvendo o que ele causou. O gelo antártico, não quer mais se segurar. Está cansado de só gelar. Se esforça pra não desabar. Para o bramido do mar não aumentar. Chorando suas lágrimas a derramar... Chuuá, chuuá... O vulcão não é teimoso. Teimoso é o homem, que pensando ser sábio, Extrai da terra ser inibido. Algo que o tempo não poderá concertar, Buscando tecnologia, não raciocina no que pode pesquisar. Rochas extraídas, lacunas deixadas, espaço que não poderá ser preenchido. Erupção fatal! Não tem jeito, vai abalar! O vulcão vai vomitar... Colocando pra fora o seu protesto da degradação causada pelo ser humano. Que pena! O homem não quer enxergar que pra mexer na natureza, Tem que ter sabedoria, pra não causar desarmonia! Tem que ter a certeza, por que se não souber tratá-la, A COBRANÇA CHEGARÁ! Mexer na natureza, não é algo tão singelo, É preciso ter certeza, gentileza para a ela tratar. Quem poderá transformar sustentável, o inevitável? Irreversível é a dor, de ver o que foi feito com tanto amor, sendo destruído... E só depois vem o tempo... Egoístas! Só pensaram nas suas riquezas, Sem querer imaginar na grande pobreza que vai ficar com herança. De uma natureza que logo será extinção... Terríveis e bramidos, jamais serão esquecidos! A natureza se revolta em protesto, pelo que roubaram dela. Nós somos carbono, somos pó, aonde vamos parar. Se a natureza continuar a chorar? De onde vem a sabedoria que o homem pensa não ter fim? O Deus nos deu, e como crianças mimadas, vai buscar outro planeta como alternativa de um temor que estar por vir. Se Deus nos deu o planeta terra, é nele que devemos ficar! Então, pra que futurar o que não se conhece? Toda vez que o homem pensa que sabe mais, Nas tentativas e buscas, Acaba nos trazendo de forma irracional, um problema maior e sem controle. A natureza vai continuar a chorar... O bramido do mar vai aumentar... O vulcão vai continuar a vomitar... As nascentes, vão desaparecer... E o homem de medo, vai se tremer! Por algo que ele mesmo não deixa viver. O desmatamento, vai trazer mais sofrimento. Com o aumento de gás carbônico, sem cabimento... Efeito estufa! Aquecimento de um globo prestes a ser desativado. Pelos seus próprios habitantes. SOCORRO!!! Eu quero viver e deixar a herança para a minha geração! Um planeta que não desiste de chamar à sua atenção. Através dos sintomas das doenças, que está deixando nele. O planeta está em depressão e quer apenas unido de todos. Antes que não tenha mais jeito. Verde por dentro - Maristela Elicker Dauve Quero ser verde por inteiro Cuidar da alma Mínimos amparos internos de amor próprio Não brincar com venenos Fechar os olhos Mas escolher com cuidado Ouvir o coração Ouvir a cigarra, o sábio e o companheiro Saber cuidar, também de mim Taça transbordante de compaixão Que transforma a partir do único local possível. A partir de dentro Um único caminho para com alma verde Tocar com dedos de carinho Um mundo com mais amor. O verde como estado de espírito O verde como medida Usá-lo de maneira desmedida Para continuar com vida. Fazer de conta que isso é poesia. E saber que é necessidade. Lírico cântico passarinho - Lizardo Vieira Canta passarinho Solta teu poético canto Amigo Em todos os momentos Em e em todo lugar Que esse momento é todo seu De mostrar o lirico hino Poesia natural Que desde menino Deus lhe deu. Se continuamos a poluí-los e corrompê-los. Dependemos de nosso ambiente para nossa própria existência. Enquanto continuamos a destruí-lo para ganhos materialistas acabamos nos prejudicando. Se a humanidade deseja prosperar, precisamos aprender a proteger e abraçar este planeta e não trabalhar contra ele. Se não o fizermos, corremos o risco muito real de destruir nosso lar e condenar as futuras gerações. Não podemos deixar isso acontecer. Pensando um pouco mais sobre este assunto, reunimos 15 poemas sobre o Meio Ambiente que podem te inspirar. Melhores Poemas sobre o Meio Ambiente Origem comum - Maristela Elicker Dauve Vede a pedra do anel Perde a floresta refletida nela! No lilás, as folhas verdes No lilás, os galhos No lilás, o espaço entre os ramos Na pequena pedra extraída do ventre da terra Projeta-se sem delongas a natureza viva da superfície Sempre de novo, o dentro-fora A ametista com o oráculo Que a tudo contém O vento se revela No movimento das folhas Espelhadas no brilho vivo De tudo que o mundo é e No futuro-luz que voltará a ser. Fenômenos da Natureza - Jô Benevides O bramido do mar que fazia chuuá, chuuá... Trazendo alegria com toda força, Hoje só vive a chorar, e com lágrimas a derramar... Invadindo cidades para se desabafar. Do grande mal que lhe fizeram, sem dele cuidar. O bramido do mar, quer fazer chuuá, chuuá... Sem querer, está levando ao homem o seu terror, Devolvendo o que ele causou. O gelo antártico, não quer mais se segurar. Está cansado de só gelar. Se esforça pra não desabar. Para o bramido do mar não aumentar. Chorando suas lágrimas a derramar... Chuuá, chuuá... O vulcão não é teimoso. Teimoso é o homem, que pensando ser sábio, Extrai da terra ser inibido. Algo que o tempo não poderá concertar, Buscando tecnologia, não raciocina no que pode pesquisar. Rochas extraídas, lacunas deixadas, espaço que não poderá ser preenchido. Erupção fatal! Não tem jeito, vai abalar! O vulcão vai vomitar... Colocando pra fora o seu protesto da degradação causada pelo ser humano. Que pena! O homem não quer enxergar que pra mexer na natureza, Tem que ter sabedoria, pra não causar desarmonia! Tem que ter a certeza, por que se não souber tratá-la, A COBRANÇA CHEGARÁ! Mexer na natureza, não é algo tão singelo, É preciso ter certeza, gentileza para a ela tratar. Quem poderá transformar sustentável, o inevitável? Irreversível é a dor, de ver o que foi feito com tanto amor, sendo destruído... E só depois vem o tempo... Egoístas! Só pensaram nas suas riquezas, Sem querer imaginar na grande pobreza que vai ficar com herança. De uma natureza que logo será extinção... Terríveis e bramidos, jamais serão esquecidos! A natureza se revolta em protesto, pelo que roubaram dela. Nós somos carbono, somos pó, aonde vamos